

Processo de Inserção Social e Perspectivas Cotidianas na Comunidade Quilombola de Santana

Zerbone L. A.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Cerceada não somente pela geografia do relevo local, mas também pela sociedade em geral, a comunidade de Quilombo de Santana, encontra-se limitada de todo e qualquer recurso básico. Como extensão da história os mesmos postulam os direitos e respeitos mínimos, para que possam participar da sociedade como um todo, observa-se nitidamente uma repulsa a qualquer tipo de parceria ou apoio formal ou informal da iniciativa privada, face aos registros do passado onde os mesmos foram literalmente explorados por organizações que pleiteavam o interesse singular não mútuo, o que como consequência provocou uma rotulação a esse tipo de auxílio. Baseado neste contexto, o objetivo deste trabalho foi identificar as necessidades básicas da comunidade quilombola para contribuir para o processo de inserção social e gerar perspectivas cotidianas na Comunidade. Portanto, durante a Caravana da Cidadania realizada pelo Programa Caravana da Cidadania do UniFOA na Comunidade Quilombola foi evidenciado uma escola de ensino fundamental para as crianças da comunidade, a qual se faz necessária também à construção de programa formação profissional, onde este permita, promover de fato a inserção social dos demais membros da comunidade e torná-los produtivos para sociedade, concomitantemente, proporcionando aos mesmos dignidade e uma perspectiva de crescimento humano dentro do cotidiano que habitam. Mercadologicamente, há diversas formas de promoção social, no que tange as disponibilidades encontradas e vivenciadas pela comunidade, a agricultura de subsistência, pode ser desenvolvida paralela à comercialização de produtos,

Palavras chaves: Quilombos; inserção social; perspectivas cotidianas; educação; agricultura de subsistência.

lizandro.zerbone@foa.org.br